

Os Ciganos

de Pedro Sousa Tavares

Pedro Sousa Tavares, neto da célebre escritora Sophia de Mello Breyner Andersen, decidiu dar continuidade a um texto que a sua avó tinha iniciado, identificando as partes pertencentes a cada um, através de cores diferentes. Desta forma, avó e neto criaram uma narrativa maravilhosa que retrata a história de um rapaz.

Ruy, assim se chamava o rapaz, vivia numa casa com muitas regras e rotinas e achava que aquela vida não era para ele. O menino sonhava ter liberdade, o que nunca conseguia, pois estava prisioneiro da casa, dos horários rotineiros e das ordens familiares.

Um dia, quando se encontrava no jardim, houve algo que despertou a sua atenção e que o fez saltar o muro. Ouviu o rufar de um tambor e, cheio de curiosidade, decidiu dirigir-se para o local de onde provinha o som. Então, ficou fascinado com o que viu! Sentiu-se enfeitiçado pela beleza e delicadeza de um menino e de uma menina que caminhavam sobre um arame.

Era uma beleza diferente! Quando a menina desceu do arame, encantado, suplicou-lhe que o deixasse ficar com eles. Porém, quem mandava naquele clã era o pai de Gela, a rapariga atraente. Ruy contou ao chefe que tinha fugido de casa e aquele avisou-o que só poderia ficar ali durante uma semana. Alertou-o que os seus pais deveriam estar preocupados e que a vida do circo era uma vida agitada, pois andavam de terra em terra, chegando, mesmo, a dar a volta ao mundo.

Durante uma semana, Ruy e Gela partilharam vivências e saberes: Ruy ensinou Gela a ler e escrever; por sua vez, Gela ensinou Ruy a viver em liberdade...

Será que Ruy pôde ficar mais tempo em liberdade ou teve que regressar às rotinas?

Texto - Guilherme Filipe Silva Gonçalves, 6º A

Ilustração - Bárbara Santos, 12.º F2



Bárbara Santos / 18